



TESTE DE VIGOR EM AREIA PARA DIFERENCIAÇÃO DE LOTES DE PINHÃO-MANSO (*JATROPHA CURCAS* L.)

Yara Andréo de Souza (1), Bárbara França Dantas (2), Marcelo do Nascimento Araujo (3), Armando Pereira Lopes (4), Paloma Pereira da Silva (5)

1. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
2. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
3. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
4. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil
5. Embrapa Semi-Árido, Laboratório de Análise de Sementes, Petrolina, PE, Brasil

Conhecido popularmente como pinhão-mansó, pinhão-papagaio, pinhão-de-cerca, entre outros, o *Jatropha curcas* L., pertence à família das Euforbiáceas, a mesma da mamona e da mandioca. Além de produzir óleo, o pinhão-mansó também pode ser utilizado para outros fins, tais como cercas vivas, suporte para plantas trepadeiras e como fixador de dunas na orla marítima. Seu óleo tem sido apontado como matéria-prima com todas as qualidades necessárias para ser transformado em óleo diesel, o que tem ampliado os estudos com essa espécie, os quais são escassos até o momento. O presente trabalho buscou verificar a eficiência do teste de vigor em areia, a fim de diferenciar lotes, para sementes de pinhão-mansó. Frutos de pinhão-mansó foram colhidos em 2007/2008 de área Experimental em Santa Maria da Boa Vista-PE, e beneficiados manualmente para retirada das sementes, na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, onde foram desenvolvidos os trabalhos. As sementes originaram quatro lotes (L) denominados e especificados como: L1-Jan. 2008; L2-Fev. 2008; L3-Mar. 2007 e L4-Out. 2007. Para realização do teste de germinação (4x20), as sementes foram semeadas em bandeja contendo areia lavada e permaneceram em ambiente de casa de vegetação por 14 dias. As bandejas foram colocadas em capacidade de campo e foram realizadas regas quando necessário. As sementes foram avaliadas diariamente por 14 dias sob diferentes parâmetros: primeira contagem (4 dias), germinação total (14 dias) e sementes duras. Para as plântulas foram obtidos os parâmetros: altura da planta, diâmetro do colo, número de folhas, área foliar, massa seca de folhas, caule+pecíolo e raiz. As massas foram obtidas através de secagem do material em estufa a 80°C até peso constante e posterior pesagem em balança analítica. Os diferentes lotes iniciaram o processo germinativo no 5^o dia, e L1 e L2 apresentaram germinação total maior de 90%, enquanto L3 e L4 não passaram de 75% e a maior porcentagem de sementes duras foi observada em L3, indicando um menor vigor para as sementes desse lote. Em relação ao desenvolvimento das plântulas de pinhão-mansó em areia, observou-se maior desenvolvimento das plântulas em L4, enquanto que L1 e L2 não se diferenciaram e, L3 apresentou o menor desenvolvimento. O diâmetro do colo também foi maior para as plântulas do L4, enquanto que os parâmetros de número de folhas e área foliar não diferiram nos lotes avaliados. As massas das diferentes partes da planta, não apresentaram diferença na avaliação dos lotes, porém, observou-se maior acúmulo na região de caule+pecíolo. O teste de vigor em areia pode ser utilizado para diferenciar lotes de sementes de pinhão-mansó, sendo mais indicado à avaliação dos parâmetros de germinação total, altura da planta e diâmetro do colo. (CNPq/FACEPE)

Palavras-Chave: *Jatropha curcas* L., Sementes, Plântulas, Areia